



AOS TRABALHADORES **VIGILANTES DE TRANSPORTES DE VALORES**

OS TVAs SÃO UMA PROFISSÃO DE DESGASTE RÁPIDO???

**O STAD JÁ SOLICITOU UMA REUNIÃO AO
MINISTÉRIO TRABALHO PARA APRESENTAR AS
CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS TVAs E DEFENDER
OS INTERESSES DOS TRABALHADORES!**

COLEGA E CAMARADA

O STAD tomou conhecimento recentemente que, no âmbito do Ministério do Trabalho, estava a funcionar, até final do ano, um “GRUPO DE TRABALHO PARA O ESTUDO DAS PROFISSÕES DE DESGASTE RÁPIDO”.

Parece que este “Grupo de Trabalho” somente tem o poder de estudar quais são os critérios do que é uma “*profissão de desgaste rápido*”. Ou seja, que o “Grupo de Trabalho” NÃO TEM O PODER de decisão ou de propor à Segurança Social de quais são as profissões de desgaste rápido.

Porém, o STAD decidiu solicitar rapidamente uma reunião a este “Grupo de Trabalho” porque este assunto tem uma relação directa com a idade em que um trabalhador se pode reformar.

Por esta razão, muitos trabalhadores vigilantes de transportes de valores / TVAs têm uma aspiração de que a profissão de “TVA” seja considerada “*profissão de desgaste rápido*”.

COMPANHEIRO

Porquê este desejo de muito trabalhadores?

A resposta é clara e conhecida por todos os trabalhadores: porque o trabalho realizado diariamente pelos TVAs, seja pelos “*transportadores*” seja pelos “*condutores*”, na generalidade, é muito penoso e perigoso, de grande pressão psicológico e imenso desgaste físico e é executado em condições de trabalho muito árduas e difíceis.

É penoso porque as condições de trabalho são duras: carregar grande pesos, seja de sacos de moedas e/ou de malas de segurança, seja conduzir horas e horas seguidas sempre super-atentos;

É perigoso porque a profissão tem uma fortíssima dimensão de segurança, na qual se arrisca a vida permanentemente, como todos muito bem sabemos, devido aos vários assaltos e/ou acidentes de viaturas, infelizmente alguns deles mortais, que têm existido ao longo dos anos;

É “executado em condições de trabalho muito árduas e difíceis”, quer devido aos horários de trabalho sobrecarregados, com frequência utilizando trabalho suplementar excessivo, quer aos

habitáculos pequenos das viaturas blindadas, muitas das quais não possuem as condições necessárias.

COLEGA

Foi devido a esta realidade laboral concreta que o STAD realizou em outubro 2016 um importante estudo profissional das condições de trabalho dos TVAs. Este estudo foi realizado com participação activa dos trabalhadores e de vários peritos e com a supervisão de professores universitários e para o qual houve a contribuição de algumas empresas do sector.

Este estudo, realizado sob a alçada e integrado num programa da ACT – Autoridade das Condições de Trabalho, tem a qualidade técnica e científica que fundamentam estas posições.

CAMARADA E COLEGA

A reunião que o STAD agora requereu ao Ministério do Trabalho = “GRUPO DE TRABALHO PARA O ESTUDO DAS PROFISSÕES DE DESGASTE RÁPIDO” tem um objectivo claro:

O STAD VAI EXPOR DETALHADAMENTE A ESTE “GRUPO DE TRABALHO”, BASEADO NA EXPERIÊNCIA PRÁTICA E DEVIDAMENTE APOIADO NESTE ESTUDO ACADÉMICO, QUAIS SÃO AS CONDIÇÕES CONCRETAS DE TRABALHO DOS TVAs, QUE FUNDAMENTAM A ASPIRAÇÃO DE MUITOS TRABALHADORES EM COMO A PROFISSÃO DE TVA VENHA A SER CONSIDERADA “PROFISSÃO DE DESGASTE RÁPIDO”.

Certamente com o apoio empenhado de todos os trabalhadores TVAs fundamentaremos com muitos exemplos práticos as razões que levam o STAD a apresentar esta posição que defende os interesses dos trabalhadores de transporte de valores.

Em seguida a esta reunião, como é habitual, o STAD imediatamente transmitirá aos trabalhadores TVAs o seu resultado.

**COM UNIÃO, ORGANIZAÇÃO E LUTA, NO STAD,
DEFENDEREMOS OS NOSSOS INTERESSES E
PROTEGEREMOS OS NOSSOS DIREITOS -
SINDICALIZA-TE!
STAD – FORÇA SINDICAL!**

COMUNICADO: 99 /2023
Lisboa, 27.10.2023

SAUDAÇÕES SINDICAIS
A DIRECÇÃO NACIONAL

SINDICATO dos TRABALHADORES de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Doméstica e ACTIVIDADES DIVERSAS

(Antigo Sindicato dos Contínuos e Porteiros, fundado em 1/11/41)

SEDE NACIONAL: Rua João da Silva, nº20 1900-098 LISBOA

213 463 756 | 213 475 596 | 213 475 599 | stad_nacional@stad.pt | www.stad.pt

FILIADO: Em Portugal, na CGTP - IN e FEPCES e, internacionalmente, na UNI-EUROPA E UNI-GLOBAL